



A Graça de Deus

Igreja de Deus do Sétimo Dia

A Graça de Deus
Exemplos do amor de Deus no
Antigo e no Novo Testamento

LIÇÕES DA ESCOLA BÍBLICA

A Graça de Deus
Exemplos do amor de Deus no Antigo e no Novo Testamento.
Vol.1

Este caderno pertence a:

Nome:

FICHA TÉCNICA:

Propriedade, Montagem e Impressão Gráfica:

IGREJA DE DEUS DO SÉTIMO DIA

Apartado 9827 (EC Alameda)

1906-901 LISBOA CODEX - PORTUGAL

www.id7dp.pt geral@id7dp.pt

1ª edição Março de 2024

Tradução e adaptação do estudo publicado por Fred Coulter.

ÍNDICE DE LIÇÕES

A Graça de Deus Exemplos do amor de Deus no Antigo e no Novo Testamento. Vol.1

Lição 1: A GRAÇA DE DEUS REVELADA DESDE A CRIAÇÃO – 1ª Parte	5
Lição 2: A GRAÇA DE DEUS REVELADA DESDE A CRIAÇÃO – 2ª Parte	11
Lição 3: A GRAÇA DE DEUS REVELADA DESDE A CRIAÇÃO – 3ª Parte	14
Lição 4: ALGUNS DOS QUE ACHARAM GRAÇA AOS OLHOS DE DEUS – 1ª Parte	19
Lição 5: ALGUNS DOS QUE ACHARAM GRAÇA AOS OLHOS DE DEUS – 2ª Parte	23
Lição 6: ALGUNS DOS QUE ACHARAM GRAÇA AOS OLHOS DE DEUS – 3ª Parte	28
Lição 7: O AMOR DE DEUS PARA COM ISRAEL DO A.TESTAMENTO - 1ª Parte	33
Lição 8: O AMOR DE DEUS PARA COM ISRAEL DO A.TESTAMENTO - 2ª Parte	37
Lição 9: O PECADO E O ARREPENDIMENTO	41
Lição 10: O SIGNIFICADO DA GRAÇA NO ANTIGO TESTAMENTO—1ªParte	46
Lição 11: O SIGNIFICADO DA GRAÇA NO ANTIGO TESTAMENTO—2ªParte	50
Lição 12:A GRAÇA DE DEUS E O ARREPENDIMENTO	54

INTRODUÇÃO AO ESTUDO

Tentemos compreender as características essenciais da natureza de Deus. Acima de tudo, DEUS É AMOR. Tudo o que Deus faz emana do Seu amor. Assim, quando Deus concede a Sua Graça ela tem origem e provem do Seu Amor. Sempre que Deus concede misericórdia e perdão, favor e bênção, bondade e indulgência, é pela SUA GRAÇA!

No Antigo Testamento aparece uma palavra hebraica básica que foi traduzida por "graça". Essa palavra é *chen*, (que se pronuncia "*khane*"). A raiz desta palavra é *chanan* (que se pronuncia *khawnan*), e cujo significado é "graça, favor, benevolência, bondade, agradável." O adjectivo derivado de *chen* é *channuwn* (pronunciado *khannoon*), que significa "gratuito."

A raiz da palavra hebraica *chanan* significa "dar gratuitamente, favorecer, ter uma boa relação com, ter piedade, sentir compaixão". Pode também querer dizer ter consideração por um inferior, aceder a um pedido, conceder um favor, mostrar misericórdia e piedade.

A GRAÇA DE DEUS REVELADA DESDE A CRIAÇÃO – 1ª Parte

"No princípio criou Deus os céus e a terra. E a terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo; e o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas". (Gênesis 1: 1-2)

Texto base: Gênesis 1:1-31

Objectivo do estudo:

Perceber toda a extensão do amor e misericórdia de Deus desde a Criação.

Introdução:

Examinemos a descrição da Criação, no capítulo 1 de Gênesis, para compreendermos de que modo a graça de Deus se revelou desde o princípio. Depois de Deus ter criado os céus e a terra, Ele

" viu tudo quanto tinha feito, e eis que era MUITO BOM " (Gênesis 1:31)

A palavra "bom" é traduzida do Hebraico *tolby*, que significa "bonito, generoso, belo, bom, GRATUITO", o seu significado secundário é alegre, amável, misericordioso, agradável, importante, rico, afortunado." Quando Deus olhou, para tudo o que tinha feito, viu que era tudo muito bom. Era uma BÊNÇÃO! Aos olhos de Deus a Sua Criação era uma manifestação do SEU AMOR e da SUA GRAÇA.

Do mesmo modo como Deus soprou o fôlego da Vida em Adão, soprou esse mesmo fôlego em Eva e concedeu-lhes um espírito e a faculdade

de poderem utilizar uma linguagem.

De entre todas as criaturas, criadas por Deus, somente o homem e a mulher foram criados com a capacidade de dar e receber amor, numa forma íntima e pessoal. Nenhum dos outros seres vivos foi dotado desta capacidade que constitui uma bênção reservada, unicamente, ao ser humano. O próprio processo de procriação, envolvendo capacidade física, mental, emocional e espiritual de dar e receber amor, constitui uma bênção para o ser humano. E acima de tudo, somente o homem foi criado com capacidade para ter uma relação espiritual e pessoal com o seu Criador.

Esta bênção de amor e graça não foi alargada a nenhum outro ser vivo animal que o Senhor Deus tenha criado. Somente o homem foi criado, à imagem de Deus, com o propósito último de compartilhar o poder, a imortalidade e a glória de Deus.

Milhares de anos mais tarde David rei de Israel, um homem abençoado por Deus, evocou as qualidades concedidas ao homem, por determinação divina, louvando a Deus pela Sua magnífica Criação e, particularmente, pela criação da humanidade. David escreveu num dos seus Salmos,

"Ó SENHOR [YHWH], Senhor nosso, quão admirável é o Teu Nome em toda a terra, pois puseste a tua glória sobre os céus! (...) Quando vejo os teus céus, obra dos teus dedos, a lua e as estrelas que preparaste; Que é o homem mortal para que te lembres dele? E o filho do homem, para que o visites?

Contudo, pouco menor o fizeste do que os anjos, e de glória e de honra o coroaste.

Fazes com que ele tenha domínio sobre as obras das tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés" (Salmos. 8:1, 3-6)

PENSEMOS NISTO! Adão e Eva, os progenitores da humanidade, foram

criados à imagem e semelhança de Deus Onnipotente, potencialmente capazes de serem semelhantes a Ele. Este tremendo potencial constitui a maior bênção e é a expressão do Amor e Graça que Deus concedeu ao trabalho saído das Suas mãos. Quando nós entendemos e alcançamos toda a extensão deste facto, o nosso amor a Deus e o apreço pela Sua graça têm forçosamente de se tornar muito profundos.

Em complemento ao acto de amor e graça de Deus que foi a criação de Adão e Eva, à Sua imagem, Deus expressou O Seu amor e bondade abençoando-os.

"E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra." **(Génesis 1:28)**

Que tamanha bênção de amor e graça concedeu Deus a Adão e Eva! Eles podiam procriar, gerando filhos à sua imagem através de uma relação de amor. Além disso, Deus deu a toda a humanidade, começando por Adão e Eva, o domínio sobre toda a terra. Deus, pela Sua bondade e graça criou o universo inteiro e tudo o que nele existe, como um presente para a humanidade. Um presente pode também apelidar-se de "uma graça", porque é dado gratuitamente.

No princípio Adão e Eva estavam sob a Graça

A descrição da Criação, que nos é apresentada nas Escrituras, torna clara a ideia de que a humanidade foi criada em estado de graça. Desde o princípio, Deus colocou Adão e Eva numa condição física e espiritual de graça e bênção, pelo próprio acto da Criação e pela Sua presença junto deles. Para os ajudar a manter esse estado de graça Deus proporcionou-lhes a proximidade com o seu Criador, a comunhão directa com o Senhor Deus, a Sua presença; ainda, de um modo especial, Deus criou o dia

sétimo, o Sábado (cujo significado é "repouso") e o santificou como um dia perpétuo para descanso e comunhão com Ele.

O sétimo dia da semana é mais do que um memorial da Criação de Deus. Desde o princípio, Deus abençoou e santificou o sétimo dia como o dia de descanso - o Sabbath - como um acto de benevolência e bondade para com toda a humanidade para que todo o homem pudesse estar em comunhão com o seu Criador.

"E havendo Deus acabado no dia sétimo a obra que fizera, descansou no sétimo dia de toda a sua obra, que tinha feito. E abençoou Deus o dia sétimo, e o santificou; porque nele descansou de toda a sua obra que Deus criara e fizera." (Gênesis 2:2-3)

Deus criou e santificou o sétimo dia, como dia de descanso, em favor da humanidade. Jesus Cristo, o Senhor Deus da Criação, tornou isto absolutamente claro quando declarou que Ele, e somente Ele, é o Senhor do Sábado, dizendo:

"O Sábado foi feito por causa do homem, e não o homem por causa do Sábado. Assim o Filho do homem até do Sábado é Senhor." (Marcos 2:27-28)

Quando compreendemos a observância do primeiro Sábado, à luz das Escrituras, aprendemos muito acerca da graça de Deus. **Genesis 3** revela-nos que Adão e Eva foram ensinados directamente por Deus. Eles viram Deus, face a face, falaram e caminharam com Deus – antes do pecado. Certamente que Deus descansou e guardou o primeiro Sábado, com Adão e Eva. Eles terão estado com Deus, na Sua presença, num verdadeiro estado de graça. Sem dúvida que Deus os terá instruído acerca do primeiro Sábado. Deve ter sido um maravilhoso dia, o primeiro Sábado. Não deverá haver maior graça do que estar na presença do Senhor Deus e de ser ensinado por Ele - o Criador!

As Escrituras não nos dizem quanto tempo depois da Criação, é que surgiu o pecado de Adão e Eva. No entanto, até ao aparecimento do pecado, sem dúvida, que eles terão usufruído do sétimo dia, o Sábado, na presença do Senhor Deus YHWH, o seu Criador.

As Escrituras são claras quando referem que a criação do sétimo dia, o Sábado, foi a expressão eterna da graça do amor de Deus pela humanidade. Porque Deus deseja estender o Seu amor e graça sobre nós, Deus ordenou que guardássemos o Seu Sábado, descansando ao sétimo dia, de modo a que nos possamos instruir na Sua Palavra e ter comunhão com Ele. Todos aqueles que têm uma perfeita compreensão do objectivo do sétimo dia, o Sábado, sabem que a guarda deste dia constitui um sinal entre Deus e o Seu povo, o reconhecimento do amor e graça de Deus e não, meramente, o cumprimento de um mandamento ou de uma lei.

Questões para estudo:

1- Qual o sentimento que temos quando reflectimos na grandeza da Criação de Deus? (Salmos 100:4; 116:17)

2- De que modo é que a descrição das Escrituras reflecte o amor que Deus colocou na Criação? (Job 5:9; Eclesiastes 3:11)

3- De que modo é que podemos entender a criação do Sábado como uma manifestação da graça de Deus? (Êxodo 31:13; Isaías 58:13-14; Ezequiel 20:12, 20)

A GRAÇA DE DEUS REVELADA DESDE A CRIAÇÃO – 2ª Parte

Para compreendermos, de uma forma cabal, que toda a Criação de Deus foi uma expressão do amor e da graça de Deus, precisamos de examinar a descrição da criação de Adão e Eva, nas Escrituras. As palavras de Deus revelam o Seu amor e graça:

“E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra. E criou Deus o homem à sua imagem: à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gênesis 1:26-27)

De toda a Criação de Deus, somente o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus. Esta bênção, generosamente concedida ao homem, é uma expressão profunda do supremo amor e graça de Deus. Para maior demonstração do Seu amor, quando Deus criou Adão e Eva, formou-os com as Suas próprias mãos. Este acto revela que o Senhor Deus pretendeu, desde o princípio de tudo, ter uma relação pessoal e próxima com o ser humano.

Nenhuma outra criatura foi formada com tanta proximidade das mãos de Deus.

“Envias o teu Espírito, e são criados, e assim renovas a face da terra”.
(Salmos 104:30)

Sobre a criação dos céus as Escrituras dizem:

“Pela palavra do SENHOR [YHWH] foram feitos os céus, e todo o exército deles pelo espírito da sua boca.” (Salmos 33:6)

Confirmam ainda as Escrituras,

"Louvai ao SENHOR [YHWH]. Louvai ao SENHOR [YHWH] desde os céus, louvai-o nas alturas. Louvai-o, todos os seus anjos; louvai-o, todos os seus exércitos. Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luzentes. Louvai-o, céus dos céus, e as águas que estão sobre os céus. Louvem o nome do SENHOR [YHWH], pois mandou, e logo foram criados." (Salmos 148:1-5)

No entanto, na descrição da criação do homem as Escrituras registam o seguinte:

"E formou o SENHOR [YHWH] Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente". (Gênesis 2:7)

O fôlego de vida que Deus soprou em Adão revela a profunda relação que Deus quis ter com o ser humano. Além do fôlego de vida, Deus comunicou-lhe também uma particular essência espiritual "o espírito do homem" (Jó 32:8; 33:4; Zacarias 12:1; 1 Coríntios 29-11), e deu-lhe a capacidade única de pensar e raciocinar, portanto, a faculdade de adquirir conhecimento e tomar decisões baseadas nesse conhecimento. Deus transmitiu ainda, à mente de Adão, a capacidade de utilização de uma linguagem com a qual ele pudesse comunicar com o seu Criador.

Além disso, de modo a demonstrar a estreita e pessoal relação de amor que Deus pretendia que houvesse entre o homem e a mulher, como marido e mulher, Ele formou Eva de "uma costela" (de um dos lados, da mesma substância) de Adão.

"E disse o SENHOR [YHWH] Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que esteja como diante dele. (...) Então o SENHOR [YHWH] Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; e da costela que o SENHOR [YHWH] Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne

da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do homem foi tomada (Gênesis 2:18, 21-23)

Questões para estudo:

4- Qual a posição em que Deus colocou o homem relativamente ao resto da Criação? **(Salmos 8:5-6)**

5- Enumere as características especiais dadas ao homem que o separam dos outros seres da Criação. **(Salmo 8:5; Gênesis 3:22; Hebreus 2:7)**

6- “Somente o homem foi feito à imagem e semelhança de Deus”. Podemos considerar esta como a maior graça concedida ao homem? **(Romanos 8:21; 1 João 3:1-2)**

A GRAÇA DE DEUS REVELADA DESDE A CRIAÇÃO – 3ª Parte

Deus concedeu ao homem o “livre arbítrio”

Deus revelou o Seu amor e graça a Adão e Eva criando um paraíso para que vivessem nele. Foi chamado o jardim do Éden. Deus proporcionou-lhes tudo aquilo de que precisavam para viverem felizes para sempre e em perfeita harmonia com o Próprio Senhor YHWH, o seu Criador.

“E plantou o SENHOR [YHWH] Deus um jardim no Éden, do lado oriental; e pôs ali o homem que tinha formado. E o SENHOR [YHWH] Deus fez brotar da terra toda a árvore agradável à vista, e boa para comida; e a árvore da vida no meio do jardim, e a árvore do conhecimento do bem e do mal.” (Gênesis 2:8-9)

Depois de colocar Adão no jardim, Deus deu-lhe instruções e impôs algumas condições para as escolhas que Adão viesse a fazer.

“E tomou o SENHOR [YHWH] Deus o homem, e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o SENHOR [YHWH] Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás; porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás” (Gênesis 2:15-17)

Pela criação da Árvore da Vida no jardim do Éden, Deus revelou que Adão e Eva poderiam usufruir de uma graça ainda maior. O que as Escrituras nos revelam é que a vida eterna, simbolizada pela Árvore da Vida, é o derradeiro destino da humanidade (**Apocalipse 2:7: 22:14**). Foi para este desígnio que, no princípio, Deus criou Adão e Eva. Quando Deus os colocou no jardim do Éden, deu-lhes livre acesso à Árvore da Vida. Se tivessem comido dessa árvore, Deus ter-lhes-ia revelado o caminho para a salvação espiritual e para a vida eterna. A Palavra de Deus revela que

estes são actos supremos, da graça e amor de Deus, para com a humanidade.

Contudo, Deus não força a humanidade à Salvação. O Senhor Deus criou Adão e Eva, como seres livres, dando-lhes o poder de escolher, por si próprios. Deus concedeu esta capacidade de escolha a todo o ser humano. Mas Deus também determinou que a nossa escolha deve ser a de amar, servir e obedecer ao nosso Criador. No início, Deus desejou que Adão e Eva escolhessem o Seu caminho, o que os levaria à vida eterna, simbolizada pela Árvore da Vida; mas não os forçou a escolher, servir e amar a Deus nem os impediu de efectuarem a sua escolha; se assim não fosse não existiria uma livre escolha.

No sentido de que Adão e Eva pudessem pôr em prática a sua livre escolha, Deus pôs também no jardim do Éden a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. Esta simbolizava o caminho do homem, desligado de Deus, sob o poder de Satanás, conduzindo-o à morte eterna. Mas Deus ordenou a Adão e Eva que não comessem da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, advertindo-os de que morreriam se tal fizessem.

Estas eram as duas alternativas que Deus colocou perante Adão e Eva. Teriam que ESCOLHER entre:

1. O caminho de Deus para a Vida, simbolizado pela Árvore da Vida, que os conduziria à vida eterna;
2. O seu próprio caminho pessoal de vida, simbolizado pela Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, separando-os de Deus, desprovidos da sua graça, sob o poder de Satanás e conduzindo à morte eterna.

Apesar de Deus lhes ter ordenado que não comessem especificamente da Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, Adão e Eva escolheram comer dessa árvore. Quando comeram dela, seguindo o conselho de Sa-

tanás e rejeitando o caminho de Deus, eles separaram-se de Deus e das suas bênçãos e perderam o seu original estado de graça. Como resultado disso, perderam o direito à Árvore da Vida. Pela sua desobediência, Adão e Eva trouxeram o pecado, a miséria e a morte ao mundo! Castigo em vez de bênçãos, ódio em vez de amor, juízo em vez de graça, guerra em vez de paz, e morte em vez de vida eterna.

Além da sentença de morte eterna que passou para toda a humanidade, passou também para o homem uma natureza pecadora e hostil. O apóstolo Paulo descreve a rebeldia da natureza humana contra Deus e a Sua lei:

“Porquanto a inclinação da carne é inimizade contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser!” (Romanos 8:7)

Paulo chama a esta natureza carnal que é inerente aos seres humanos:

“a lei do pecado e da morte” (Romanos 7:21-8:2)

Jesus Cristo alertou para a origem do mal na natureza humana:

“Porque do interior do coração dos homens saem os maus pensamentos, os adultérios, as prostituições, os homicídios, Os furtos, a avareza, as maldades, o engano, a dissolução, a inveja, a blasfêmia, a soberba, a loucura. Todos estes males procedem de dentro e contaminam o homem.” (Marcos 7:21-23)

Desde Adão e Eva que a humanidade – em todos os tempos, civilizações e sociedades –, rejeitou o caminho de Deus! As únicas exceções foram aqueles que Deus chamou, de modo particular, e cuja resposta foi a escolha do amor e obediência a Deus.

Todo aquele que é individualmente escolhido por Deus deve ESCOLHER servi-Lo e andar no Seu caminho. Deus não forçará ninguém a amá-Lo e a obedecer-Lhe. Devemos escolher, livremente, amar e obedecer a Deus com todo o nosso coração e entendimento.

Foi pelo facto de Adão e Eva terem escolhido DESOBEDECER a Deus, não se submetendo à Sua autoridade, que eles *perderam* as bênçãos e a graça de Deus e ficaram sujeitos ao Seu juízo. Mas a circunstância de Deus ter retirado a Sua graça a Adão e Eva e ter trazido o juízo para toda a humanidade, não significa que o carácter e natureza de Deus se tenham modificado! De modo nenhum! Deus foi e será sempre o mesmo (**Tiago 1:17**)! Deus continua a ser um Deus de AMOR. Deus é também o Deus da GRAÇA. Quando pronunciou a Sua sentença contra Adão e Eva, devido ao seu pecado, Deus profetizou a vinda do Salvador e a Graça que viria sobre todo o homem através de Jesus Cristo (**Génesis 3:15**).

Após a perda do seu estado de graça, Adão e Eva foram expulsos do jardim do Éden. Afastando-os do jardim, Deus cortou-lhes o acesso à Árvore da Vida. Ainda que Adão e Eva tenham pecado e que o homem, em geral, tenha sido privado da vida eterna, Deus concede as Suas bênçãos e graça àqueles que sinceramente confiam Nele e O amam! Abel, Enoque e Noé foram abençoados por Deus e aceites por Ele obtendo graça aos Seus olhos. As Escrituras revelam que Abel foi justo aos olhos de Deus (**Génesis 4:4, Hebreus 11:4**). Enoque caminhou ao Seu lado e agradou a Deus (**Génesis 5:22, 24; Hebreus 11:5**). O Novo Testamento confirma que estes dois homens justos serão ressuscitados para a vida eterna, assim como Noé e outros homens e mulheres de fé, do Antigo Testamento, cujos actos de justiça estão descritos em **Hebreus 11**.

Questões para estudo:

7- Qual o significado das 2 árvores do jardim do Éden?

8- Quais os caminhos que são propostos por Deus a todos os seres humanos? (**Deuteronómio 30:19; Jeremias 21:8**)

9- Qual a característica da escolha do caminho de Deus, relativamente à vontade do homem?

ALGUNS DOS QUE ACHARAM GRAÇA AOS OLHOS DE DEUS - 1ª Parte

“E chamou o seu nome Noé, dizendo: este nos consolará acerca de nossas obras e do trabalho de nossas mãos, por causa da terra que o SENHOR amaldiçoou”. (Gênesis 5:29)

Texto base: Gênesis 4:4; 5:22; 6:8

Objectivo do estudo:

Enaltecer o facto de Deus conceder as Suas bênçãos e graça àqueles que sinceramente confiam Nele e O amam! Aos que buscam os Seus preceitos e os seguem.

Após o pecado e a rebelião de Adão e Eva houve separação entre o homem e a vida eterna que Deus lhe tinha dado, no entanto, desde cedo Deus evidenciou a sua intenção de salvação.

“Porque Deus encerrou a todos debaixo da desobediência, para com todos usar de misericórdia.” (Romanos 11:32)

O homem anterior ao Dilúvio tornou-se presa do pecado, da violência e da maldade, como resultado de se ter afastado de Deus, por escolha do caminho do pecado e da morte, manipulado por Satanás.

“E viu o SENHOR que a maldade do homem se multiplicara sobre a terra e que

toda a imaginação dos pensamentos de seu coração era só má continuamente.

Então arrependeu-se o SENHOR [YHWHI] de haver feito o homem sobre a terra e pesou-lhe em seu coração. (...) A terra, porém, estava corrompida

diante da face de Deus; e encheu-se a terra de violência. E viu Deus a terra, e eis que estava corrompida; porque toda a carne havia corrompido o seu caminho sobre a terra. Então disse Deus a Noé: O fim de toda a carne é vindo perante a minha face; porque a terra está cheia de violência; e eis que os desfarei com a terra". (Gênesis 6:5-6, 11-13)

Noé achou Graça

No meio desta sociedade pecadora e corrupta, só um homem permaneceu fiel a Deus e achou graça aos Seus olhos.

"Noé, porém, achou graça aos olhos do Senhor. (...) Noé era varão justo e recto em suas gerações: Noé ANDAVA COM DEUS" (Gênesis 6:8-9)

A afirmação das Escrituras de que Noé andava com Deus, torna evidente que ele obedecia a Deus de uma forma humilde e submissa. Andava no "caminho do Senhor YHWH". Esta é a profunda verdade das Escrituras: A GRAÇA PERMANENTE NÃO PODE SER CONCEDIDA SEM UMA ATITUDE DE OBEDIÊNCIA E SEM ARREPENDIMENTO! Noé achou graça aos olhos de Deus porque de boa vontade O amou, andou com Deus, serviu-O e obedeceu-Lhe. Além disso, ainda ensinou outros, acerca do caminho de Deus. O Novo Testamento afirma que Noé era um "pregoeiro da justiça" (2 Pedro 2:5). Deus concedeu a sua graça a Noé porque este amava a justiça e obedeceu voluntariamente aos mandamentos de Deus. Permaneceu na graça e favor de Deus porque, diligentemente, Lhe obedeceu em todas as coisas. Depois de Deus Lhe ter dado instruções para construir a Arca, conforme está escrito, "Assim fez Noé; conforme a tudo o que Deus Lhe mandou, assim o fez." (Gênesis 6:22).

Quando a Arca ficou pronta, Deus deu-lhe também instruções acerca dos animais. Também está escrito, "E fez Noé conforme a tudo o que o SE-

NHOR [YHWH] Ihe ordenara." (Gênesis 7:5)

Pensemos nisto! Se Deus tivesse intenção de destruir toda a espécie de vida por causa do pecado e maldade do ser humano, será que Noé teria continuado a receber a misericórdia de Deus, a graça da salvação? E se ele tivesse uma atitude pecaminosa como o resto da humanidade (*pecado é a transgressão da lei – 1 João 3:4*), ou se tivesse tomado parte na corrupção e violência de que o mundo estava cheio?

A resposta é um rotundo NÃO! De Gênesis a Apocalipse, a Bíblia mostra que para receber e permanecer na graça e favor de Deus é necessário amar a obediência a Deus, amar os Seus mandamentos e procurar andar neles, i.e. ser justo aos olhos de Deus YHWH – **Lucas 1:6**.

Da terrível destruição provocada pelo Dilúvio, Deus apenas procurou e salvou Noé e a sua família. Este foi um extraordinário acto de Graça! Foi uma bênção para toda a humanidade. Se não fosse pela GRAÇA de DEUS nenhum de nós viveria hoje! E se não fosse pela GRAÇA que Deus estendeu, mais tarde, a Abraão nenhum de nós teria oportunidade de obter a Salvação!

Questões para estudo:

1-Quais as causas da corrupção que existia na terra? (**Gén.6:11-12**)

2-Qual a condição para que os escolhidos de Deus permaneçam na Sua graça? (**Job 31:6; Salmos 12:1; 101:6; 1 Timóteo 4:12**)

3-O que representa para a Humanidade o acto da graça de Deus concedido a Noé? (**Génesis 9:1-9**)

ALGUNS DOS QUE ACHARAM GRAÇA AOS OLHOS DE DEUS - 2ª Parte

Abraão achou Graça

Abraão foi chamado por Deus, no que foi um acto de graça e de ordenança.

“Sai-te da tua terra, da tua parentela e da casa de teu pai, para a terra que eu te mostrarei. E far-te-ei uma grande nação, e abençoar-te-ei e engrandecerei o teu nome; e tu serás uma bênção. E abençoarei os que te abençoarem, e amaldiçoarei os que te amaldiçoarem; e em ti serão BENDITAS TODAS AS FAMÍLIAS DA TERRA.” (Gênesis 12:1-3)

Mais uma vez, Deus a procurar conceder bênçãos a um ser humano que desejava amá-Lo e obedecer-Lhe. Através da história de Abraão relatada nas Escrituras, está escrito que ele acreditou e obedeceu a Deus. Porque ele amava a Deus e caminhou com Deus, Abraão foi chamado o amigo de Deus.

“E cumpriu-se a Escritura, que diz: E creu Abraão em Deus, e foi-lhe isso imputado como justiça, e foi chamado o AMIGO DE DEUS” (Tiago 2:23)

O apóstolo Paulo ensina que Abraão recebeu a graça de Deus pela sua fé. (Romanos 4:3-5). Paulo descreve a justificação de Abraão pela graça “a justiça da fé” (vers. 5-8, 13, 16). Querirá isto dizer que o estado de graça em que Abraão andava o dispensava de cumprir os mandamentos de Deus? Claro que não! (vrs 5-8, 13, 16). A graça não dá a ninguém o direito de ignorar ou rejeitar os mandamentos e as leis de Deus ou de cometer pecado – que é a transgressão da lei. (1 João 3:4). Como poderia Deus derramar a Sua graça sobre Abraão se este fosse desobediente e rebelde? Onde há uma atitude de desobediência/rebeldia não pode haver a permanente graça de Deus.

O apóstolo Paulo escreveu,

“Que diremos pois? Permaneceremos no pecado, para que a graça abunde?”

De modo nenhum. Nós, que estamos mortos para o pecado, como viveremos ainda nele?” (Romanos 6:1-2)

Tanto o Antigo como o Novo Testamentos nos ensinam que não podemos andar na graça de Deus se continuarmos a viver no pecado! Isto foi tão verdadeiro para Abraão como o é para nós! No livro de Génesis, podemos ler o que Deus disse a Abraão,

“Porque eu o tenho conhecido, e sei que ele há de ordenar a seus filhos e à sua casa depois dele, para que guardem o caminho do SENHOR, para agir com justiça e juízo; para que o SENHOR faça vir sobre Abraão o que acerca dele tem falado” (Génesis 18:19)

Para além de Abraão ter crido no Senhor pela fé e isso lhe ter sido imputado como justiça, há um outro aspecto que adquire particular importância. Diz-nos a Palavra de Deus em **Génesis 26:5**: – *“Porquanto Abraão obedeceu à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis”*. Esta passagem reforça o nosso entendimento que existiam leis de Deus (YHWH) desde o princípio da Criação, muito tempo antes da LEI escrita ter sido dada a Israel através de Moisés no Monte Sinai, razão pela qual Abraão já vivia por elas. Por isso YHWH o chamou e separou para Si um povo.

Devido a esta estreita relação baseada no amor, graça, obediência e fé, Deus confiou em Abraão. Deus conhecia Abraão e Abraão conhecia Deus! Nisto consiste a graça. Devemos aproximar-nos de Deus para conhecermos o Seu Amor, A Sua graça, a Sua bondade e a Sua misericórdia.

O acto de graça de Deus para com Abraão deve constituir um modelo para os cristãos dos nossos dias. Paulo escreveu:

“E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros con-

forme a promessa.” (Gálatas 3:29)

Tal como Abraão, todos nós podemos adquirir o conhecimento de Deus progredindo na fé e tendo prazer em Lhe obedecer.

Ultimato a Abraão

Qual foi o último teste pedido a Abraão pelo qual as bênçãos da graça de Deus seriam passadas a todas as gerações? As Escrituras revelam que Deus instruiu Abraão para sacrificar o seu único filho Isaque que ele tinha recebido como um miraculoso acto de graça pela promessa pessoal de Deus. Confiado em que Deus iria restituir a vida a Isaque, Abraão continuou a seguir as instruções de Deus. Pela sua fé e voluntária obediência, Abraão provou que amava Deus mais do que a qualquer outra pessoa ou coisa no mundo.

“E chegaram ao lugar que Deus lhe dissera, e edificou Abraão ali um altar e pôs em ordem a lenha, e amarrou a Isaque seu filho, e deitou-o sobre o altar em cima da lenha. E estendeu Abraão a sua mão, e tomou o cutelo para imolar o seu filho; Mas o anjo do SENHOR [YHWH] lhe bradou desde os céus, e disse: Abraão, Abraão! E ele disse: Eis-me aqui. Então disse: Não estendas a tua mão sobre o moço, e não lhe faças nada; porquanto agora sei que temes a Deus, e não me negaste o teu filho, o teu único filho.” (Génesis 22:9-12)

Como resultado da obediência de Abraão, Deus concedeu-lhe esta bênção e promessa para o futuro:

“Por mim mesmo jurei, diz o SENHOR [YHWH]: Porquanto fizeste esta acção, e não me negaste o teu filho, o teu único filho; que deveras te abençoarei, e grandissimamente multiplicarei a tua descendência como as estrelas dos céus, e como a areia que está na praia do mar; e a tua descendência possuirá a porta dos seus inimigos; e em tua descendência

serão benditas todas as nações da terra; PORQUANTO OBEDECESTE À MINHA VOZ.” (Gênesis 22:16-18)

Abraão permaneceu firmemente obediente a Deus e morreu na fé. Depois da morte de Abraão Deus passou as Suas bênçãos de graça para Isaque, *“Porquanto Abraão OBEDECEU à minha voz, e guardou o meu mandado, os meus preceitos, os meus estatutos, e as minhas leis”. (Gênesis 26:5)*

Mais uma vez, as Escrituras nos ensinam que não pode haver graça de Deus permanente sem uma atitude de obediência.

O Novo Testamento revela que Jesus Cristo, O Salvador do mundo, é a prometida semente de Abraão.

“Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua descendência. Não diz: E às descendências, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua descendência, que é Cristo (...) E, se sois de Cristo, então sois descendência de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.” (Gálatas 3:16, 29)

A bênção da graça, através da fé em Jesus Cristo, é agora estendida a todos quantos Deus chama. Mais tarde no plano de Deus, depois da vinda de Cristo, a bênção da graça será estendida ao mundo inteiro, pelo Reino Milenar de Jesus sobre toda a Terra.

Questões para estudo:

4-De que modo se manifestou a obediência e a fé de Abraão a Deus? (Gênesis 22:12; 16)

5-Deus disse a Abrão: *“Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito.” (Gênesis17:1)*. Como podemos entender estas palavras?

6-Qual a importância da graça da promessa feita a Abraão e que implicações tem para todas as gerações futuras? (**Gênesis 12:2; 18:18; 22:18; 26:4; 28:14; Actos 3:25**)

ALGUNS DOS QUE ACHARAM GRAÇA AOS OLHOS DE DEUS - 3ª Parte**Ló achou graça**

Depois de Deus ter manifestado a Sua graça a Abraão, mostrou também a sua misericórdia a Ló, sobrinho de Abraão. Ló e as suas duas filhas solteiras foram salvos da destruição de Sodoma e Gomorra, pela graça. Ló sabia que foi através da misericórdia de Deus que eles conseguiram escapar. Depois de os anjos o terem transportado para fora da cidade, o Senhor disse-lhe:

“Escapa-te por tua vida; não olhes para trás de ti, e não pares em toda esta campina; escapa lá para o monte, para que não perezas. E Ló disse-lhe: Ora, não, meu Senhor! Eis que agora o teu servo tem achado graça aos teus olhos, e engrandeceste a tua misericórdia que a mim me fizeste, para guardar a minha alma em vida; mas eu não posso escapar no monte, para que porventura não me apanhe este mal, e eu morra. Eis que agora aquela cidade está perto, para fugir para lá, e é pequena; ora, deixe-me escapar para lá (não é pequena?), para que minha alma viva.” (Gênesis 19:17-20)

Ló ACHOU GRAÇA aos olhos do Senhor, que atendeu ao seu pedido e adiou a destruição de Sodoma e Gomorra até que Ló e as suas filhas entrassem em segurança na cidade de Zoar. Pela sua benignidade, Deus poupou Ló e as suas duas filhas! Deus teria livrado da destruição toda a família de Ló se não tivessem rejeitado a Sua graça.

Podemos aprender, com a família de Ló, uma lição vital. A graça de Deus NÃO PODE SER TRATADA DUMA FORMA LIGEIRA ou duma forma descrente porque, isto é, de facto REJEITAR A graça de Deus! Os genros de Ló pereceram porque se recusaram a acreditar em Ló e trataram os avisos de Deus de uma forma leviana: *“Então saiu Ló, e falou a seus genros, aos que*

havam de tomar as suas filhas, e disse: Levantai-vos, saí deste lugar, porque o SENHOR [YHWH] há-de destruir a cidade. Foi tido, porém, por zombador aos olhos de seus genros” (Gênesis 19:14)

A mulher de Ló também rejeitou a graça de Deus devido à sua incredulidade e desobediência. Quando estava a deixar Sodoma olhou para trás, desobedecendo assim às instruções de Deus, feitas através dos Seus anjos. Por ter recusado a misericórdia de Deus, pela desobediência, foi transformada numa estátua de sal.

“E a mulher de Ló olhou para trás e ficou convertida numa estátua de sal”. (Gênesis 19:26)

Ninguém pode tentar Deus, descrendo e rejeitando a Sua benignidade e misericórdia, sem colher a Sua justa ira! Os Cristãos dos nossos dias que são concededores da graça de Deus e da salvação futura devem dar atenção à advertência de Jesus: *“Lembrai-vos da mulher de Ló” (Lucas 17:32)*. Pela sua desobediência ela perdeu a graça de Deus e morreu.

Moisés Achou Graça

Depois dos dias de Abraão e de seu filho Isaque, Deus abençoou Jacó, cujos descendentes deram origem às doze tribos de Israel. Pela Sua infinita misericórdia, Deus livrou os filhos de Israel da escravatura no Egito. Elegeu Moisés para os conduzir à terra prometida e deu-lhes, por escrito, os Seus mandamentos e leis e assim, eles deveriam continuar a receber as suas bênçãos e graça.

Moisés achou graça aos olhos de Deus, quando intercedeu pelos filhos de Israel, depois dos graves pecados de devassidão e idolatria, por eles cometidos, enquanto Moisés esteve no Monte Sinai, durante quarenta dias e quarenta noites, recebendo a lei.

"E Moisés disse ao SENHOR [YHWH]: Eis que tu me dizes: Faz subir a este povo" (...) e tu disseste: Conheço-te por teu nome, também achaste graça aos meus olhos. Agora, pois, se tenho achado graça aos teus olhos, rogo-te que me faças saber o teu caminho, e conhecer-te-ei, para que ache graça aos teus olhos; e considera que esta nação é o teu povo. (...) Como, pois, se saberá agora que tenho achado graça aos teus olhos, eu e o teu povo? Acaso não é por andares tu connosco, de modo a sermos separados, eu e o teu povo, de todos os povos que há sobre a face da terra" (Êxodo 33:12-13, 16)

Moisés implorou a Deus por graça e pela Sua presença para conduzir os filhos de Israel até à terra prometida.

*"Então disse o SENHOR [YHWH] a Moisés: Farei também isto, que tens dito; porquanto achaste graça aos meus olhos, e te conheço por nome.
" (vers. 17)*

Depois de prometer a Moisés que haveria de proporcionar-lhe um vislumbre da glória de Deus, mostrando-se a ele, ainda que apenas pelas costas, Deus ordenou-lhe que talhasse mais duas tábuas de pedra, como as primeiras, e voltasse para o encontro com Deus no monte Sinai. E o Senhor desceu nas nuvens e ficou com ele ali, e proclamou o nome do Senhor YHWH.

"E o SENHOR [YHWH] desceu numa nuvem e se pôs ali junto a ele; e ele proclamou o nome do SENHOR [YHWH]. Passando, pois, o SENHOR [YHWH] perante ele, clamou: O SENHOR [YHWH], o SENHOR [YHWH] Deus, misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em beneficência e verdade; Que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniquidade, e a transgressão e o pecado; que ao culpado não tem por inocente; que visita a iniquidade dos pais sobre os filhos e sobre os filhos dos filhos até à terceira e quarta geração" (Êxodo 34:5-7)

O Senhor Deus do Antigo Testamento revelou-se a Si próprio a Moisés, como um Deus de Misericórdia e Graça – de modo nenhum como o Deus severo e irado como os teólogos o têm descrito através dos tempos, na sua distorcida visão do Antigo Testamento. Estes versículos das Escrituras descrevem a verdadeira natureza e carácter de Deus que é O mesmo eternamente.

“Porque eu, o SENHOR [YHWH], não mudo” (Malaquias 3:6)

“Toda a boa dádiva e todo o dom perfeito vem do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação” (Tiago 1:17)

“Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.” (Hebreus 13:8)

O Senhor do Antigo Testamento que se revelou a Si próprio a Moisés é o mesmo Deus de misericórdia que se tornou o Deus do Novo Testamento! Ele é O Deus que se fez carne e habitou entre nós – **João 1:1- 4, 9-14.**

Questões para estudo:

7- Quais as características comuns a todos aqueles que acharam graça aos olhos de Deus.

8- Porque devemos nós, hoje, ter confiança nas promessas dadas aos antigos? (**Hebreus 10:23**)

9- Qual a maior graça que Deus concede aos crentes do tempo presente? (**1 João 3:1a**)

O AMOR DE DEUS PARA COM O ISRAEL DO ANTIGO TESTAMENTO - 1ª Parte

“E o SENHOR IYHWHI nos ordenou que cumpríssemos todos estes estatutos, que temêssemos ao SENHOR IYHWHI nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como no dia de hoje” (Deuteronómio 6:24)

Texto base: Êxodo 20:1-17

Objectivo do estudo:

Perceber que Deus guarda o concerto e a misericórdia para os que O amam e guardam os Seus mandamentos.

Introdução:

Ainda que inúmeras passagens do Antigo Testamento revelem o profundo amor e a magnificente graça de Deus, muitos encaram o Deus de Israel como um terrível e vingativo Deus de ira e destruição! Durante séculos, muitos sacerdotes e professores levaram os Cristãos a acreditar que fora um Deus severo e implacável quem dera a Israel as leis austeras e restritivas que constituíam um fardo e uma maldição. A Bíblia revela o oposto!

Moisés disse aos filhos de Israel, antes da sua entrada na terra prometida,

“E o SENHOR IYHWHI nos ordenou que cumpríssemos todos estes estatutos, que temêssemos ao SENHOR IYHWHI nosso Deus, para o nosso perpétuo bem, para nos guardar em vida, como no dia de hoje. E será para nós justiça, quando tivermos cuidado de cumprir todos estes mandamentos perante o SENHOR IYHWHI nosso Deus, como nos tem ordenado” (Deuteronómio 6:24-25)

Deus revelou-se a Si próprio como um Deus de amor e misericórdia, no concerto que estabeleceu com Israel e nas bênçãos que foram a promessa para a obediência.

“O SENHOR [YHWH] não tomou prazer em vós, nem vos escolheu, porque a vossa multidão era mais do que a de todos os outros povos, pois vós éreis menos em número do que todos os povos; mas, porque o SENHOR [YHWH] vos amava, e para guardar o juramento que fizera a vossos pais (...) Saberás, pois, que o SENHOR [YHWH] teu Deus, ele é Deus, o Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia até mil gerações aos que o amam e guardam os seus mandamentos; (...) Será, pois, que, se ouvindo estes juízos, os guardardes e cumprirdes, o SENHOR [YHWH] teu Deus te guardará a aliança e a misericórdia que jurou a teus pais; e amar-te-á, e abençoar-te-á, e te fará multiplicar; abençoará o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu mosto, e o teu azeite, e a criação das tuas vacas, e o rebanho do teu gado miúdo, na terra que jurou a teus pais dar-te. Bendito serás mais do que todos os povos (...)” (Deuteronomio 7:7-9,12-14)

Estas são, na verdade, maravilhosas promessas de bênçãos de Deus! Se Israel tivesse guardado o concerto e obedecido, Deus teria abençoado Israel acima de todas as nações.

Deus amou os filhos de Israel e ordenou-lhes que O amassem (o amor a Deus revela-se igualmente na obediência aos Seus mandamentos).

“Ouve, Israel, o SENHOR [YHWH] nosso Deus é o único SENHOR [YHWH]. Amarás, pois, o SENHOR [YHWH] teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todas as tuas forças” (Deuteronomio 6:4-5)

Jesus Cristo, que era o Senhor Deus de Israel (O Verbo), antes de vir como homem, como o filho de Deus, ensinou que todos os mandamentos e leis de Deus têm por base o amor. Em resposta à questão sobre qual é o

maior dos mandamentos Jesus respondeu:

“E Jesus disse-lhe: Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento. Este é o primeiro e grande mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Destes dois mandamentos dependem toda a lei e os profetas.” (Mateus 22:37-40)

Deus sempre desejou que o amor à obediência estivesse no coração do homem. Nos tempos do Antigo Testamento Deus ordenou aos filhos de Israel que demonstrassem o seu amor por Ele permanecendo nos Seus caminhos:

“Agora, pois, ó Israel, que é que o SENHOR IYHWHI teu Deus pede de ti, senão que temas o SENHOR IYHWHI teu Deus, que andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao SENHOR IYHWHI teu Deus com todo o teu coração e com toda a tua alma, que guardes os mandamentos do SENHOR IYHWHI, e os seus estatutos, que hoje te ordeno, para o teu bem?

Eis que os céus e os céus dos céus são do SENHOR IYHWHI teu Deus, a terra e tudo o que nela há. Tão-somente o SENHOR IYHWHI se agradou de teus pais para os amar; e a vós, descendência deles, escolheu, depois deles, de todos os povos como neste dia se vê.”

“Circuncidai, pois, o prepúcio do vosso coração, e não mais endureçais a vossa cerviz. Pois o SENHOR IYHWHI vosso Deus é o Deus dos deuses, e o Senhor dos senhores, o Deus grande, poderoso e terrível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita recompensas; que faz justiça ao órfão e à viúva, e ama o estrangeiro, dando-lhe pão e roupa. Por isso amareis o estrangeiro, pois fostes estrangeiros na terra do Egípto. Ao SENHOR IYHWHI teu Deus temerás; a ele servirás, e a ele te chegarás, e pelo seu nome jurarás. Ele é o teu louvor e o teu Deus, que te fez estas grandes e

terríveis coisas que os teus olhos têm visto.” (Deuteronómio 10:12-21)

Ao longo do Antigo Testamento conforme está registado na Lei, nos Profetas e nos Salmos, Deus manifestou o Seu amor e misericórdia para com os filhos de Israel. Por seu lado eles amariam a Deus, guardariam os seus mandamentos e andariam nos Seus caminhos. (**Êxodo 19:5-6; Deuteronómio 4:40**)

Questões para estudo:

1- Qual o significado do concerto feito com o povo de Israel?

2- O amor de Deus revelou-se na graça para com o povo ao qual chamou e fez promessas. Para além das bênçãos, também a correcção pode ser vista como uma forma do amor que Deus dedica ao Seu povo? (**Hebreus 12:6**)

3- Esta relação de Pai e filho que existe entre Deus e o Seu povo expressa uma relação de profundo amor! O que é que Deus pede ao homem senão que O ame e ande em Seus caminhos, para seu próprio bem? (**Isaías 48:12**)

O AMOR DE DEUS PARA COM O ISRAEL DO ANTIGO TESTAMENTO - 2ª Parte

As duas escolhas propostas a Israel: Obediência e Vida, Desobediência e Morte

Tal como aconteceu com Adão e Eva e seus descendentes, Deus colocou, perante os filhos de Israel, dois caminhos para as suas vidas – teriam que optar. Por um lado, estava o Seu caminho de bondade e vida e, por outro lado, os seus próprios caminhos de pecado e morte.

“Vês aqui, hoje te tenho proposto a vida e o bem, e a morte e o mal; Porquanto te ordeno hoje que ames ao SENHOR [YHWH] teu Deus, que andes nos seus caminhos, e que guardes os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus juízos, para que vivas, e te multipliques, e o SENHOR [YHWH] teu Deus te abençoe na terra a qual entras a possuir. (Deuterónimo 30:15-16)

É perfeitamente claro que Deus amava os filhos de Israel e desejava abençoá-los, assim como desejava que eles, por seu lado, O amassem, O servissem e Lhe obedecessem, para que, fazendo isso, vivessem. Mas Deus também deixou claro que eles teriam que corresponder amando a Deus e escolhendo a guarda dos Seus mandamentos, por sua livre vontade.

Deus avisou os filhos de Israel de que se não escolhessem amar e obedecer-Lhe e, em vez disso, escolhessem os seus próprios caminhos e servissem a outros deuses, o resultado seria o pecado e a morte.

“Porém se o teu coração se desviar, e não quiseres dar ouvidos, e fores seduzido para te inclinares a outros deuses, e os servires, Então eu vos declaro hoje que, certamente, perecereis; não prolongareis os dias na terra a que vais, passando o Jordão, para que, entrando nela, a possuas; os céus e a terra tomo hoje por testemunhas contra vós, de que te te-

nho proposto a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe pois a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, amando ao SENHOR IYHWHI teu Deus, dando ouvidos à sua voz, e achegando-te a ele; pois ele é a tua vida, e o prolongamento dos teus dias; para que fiques na terra que o SENHOR IYHWHI jurou a teus pais, a Abraão, a Isaque, e a Jacó, que lhes havia de dar". (Deuteronómio 30:17-20)

O Amor e a Misericórdia de Deus não anulam o Seu Juízo

Deus é Amor, por isso, Ele é bondoso e misericordioso. Mas a Bíblia revela que Deus pode executar e executa o juízo e a sentença. Deus, Criador e Legislador, somente Ele tem o poder e a autoridade para o fazer. Assim quando alguém peca, Deus julga!

Deus avisou Israel, dum modo particular, de que faria o julgamento dos seus pecados. Isto está claramente revelado no segundo mandamento.

"Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra; Não te encurvarás a elas, nem as servirás; porque eu, o SENHOR IYHWHI teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos, até à terceira e quarta geração daqueles que me odeiam. E faço misericórdia a milhares dos que me amam e guardam os meus mandamentos." (Deuteronómio 5:8-10)

Prevendo o tempo em que os pecados dos filhos de Israel seriam grandes, Deus profetizou:

"Minha é a vingança e a recompensa, ao tempo que resvalar o seu pé; porque o dia da sua ruína está próximo, e as coisas que lhes hão-de suceder, se apressam a chegar". (Deuteronómio 32:35)

Deus executa o seu juízo, como último recurso, para levar os pecadores

ao arrependimento para que possa então perdoar-lhes. Quando correctamente entendido, mesmo o castigo e a correcção que Deus administra são, de facto, actos de Amor e Graça. No decurso da história, as únicas pessoas que verdadeiramente experimentaram a completa ira de Deus foram os que não se arrependeram dos seus pecados e foram inimigos de Deus!

O grande desejo de Deus tem sido sempre o de abençoar os seres humanos, porque os ama. O desejo de Deus é que todo o homem se salve e juntamente venha ao conhecimento da verdade (**1 Timóteo 2:4**). De facto, Deus não tem prazer na morte dos que lhe desobedecem e rejeitam a sua graça salvadora, embora Ele avise de que eles merecem a morte como resultado dos seus pecados.

“Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS YHWHI; convertei-vos, pois, e vivei.” (Ezequiel 18:32)

Questões para estudo:

4-Qual a importância da obediência a Deus nas nossas vidas?

5-Que fazer quando pecamos? Persistimos no erro (i.e. nos nossos próprios caminhos) ou rogamos o perdão de Deus (YHWH), arrependendo-nos? (**Salmo 51:17; Isaías 55:6**)

6- O que é que pode provocar a separação entre nós e o nosso Deus?
(Isaías 59:2)

O PECADO E O ARREPENDIMENTO

“Não querem ordenar as suas acções a fim de voltarem para o seu Deus, porque o espírito da prostituição está no meio deles e não conhecem ao Senhor” (Oséias 5:4)

Texto base: Oséias 5:2-15

Objectivo do estudo:

Perceber toda a importância que Deus dá ao arrependimento sincero.

Introdução:

O exemplo do pecado e arrependimento do Rei Acabe

Apesar das bênçãos que Deus concedeu a Israel, os corações das pessoas cedo se voltaram para o culto a outros deuses. Como parte do julgamento de Israel, a nação foi mais tarde dividida nos reinos de Israel e Judá. Muitos dos reis que governaram estes reinos continuaram a conduzir os seus povos no caminho do pecado e da idolatria. O mais notório destes reis foi Acabe, que governou o reino de Israel no tempo do profeta Elias.

Elias foi enviado, numa missão especial, para anunciar o julgamento de Deus sobre o rei Acabe e a sua morte e destruição, pelos seus graves pecados, assim como a de sua terrível mulher Jezabel, filha dum sacerdote de Baal.

“E falar-lhe-ás, dizendo: Assim diz o SENHOR [YHWH]: Porventura não mastaste e tomaste a herança? Falar-lhe-ás mais, dizendo: Assim diz o SENHOR [YHWH]: No lugar em que os cães lamberam o sangue de Nabote lambe-

rão também o teu próprio sangue" (1 Reis 21:19)

Quando Elias se dirigiu a Acabe e pronunciou a sentença de Deus contra ele, Acabe disse a Elias,

"Já me achaste, inimigo meu? E ele disse: Achei-te; porquanto já te vendeste para fazeres o que é mau aos olhos do SENHOR [YHWH]. Eis que trarei mal sobre ti, e arrancarei a tua posteridade, e arrancarei de Acabe a todo o homem, tanto o escravo como o livre em Israel; e farei a tua casa como a casa de Jeroboão, filho de Nebate, e como a casa de Baasa, filho de Aías; por causa da provocação, com que me provocaste e fizeste pecar a Israel. E também acerca de Jezabel falou o SENHOR [YHWH], dizendo: Os cães comerão a Jezabel junto ao antemuro de Jezreel. Aquele que morrer dos de Acabe, na cidade, os cães o comerão; e o que morrer no campo as aves do céu o comerão. Porém ninguém fora como Acabe, que se vendera para fazer o que era mau aos olhos do SENHOR [YHWH]; porque Jezabel, sua mulher, o incitava. E fez grandes abominações, seguindo os ídolos, conforme a tudo o que fizeram os amorreus, os quais o SENHOR [YHWH] lançou fora da sua possessão, de diante dos filhos de Israel." (1 Reis 21:20-26)

É verdade que o juízo de Deus está sempre certo e nunca falha, mas é também verdade que Deus deseja e olha para o arrependimento e que concederá mais misericórdia do que juízo e destruição.

Ainda que Acabe tenha sido um dos mais vis e pecadores reis, em toda a história dos reis de Israel, ele não tomou de ânimo leve o aviso de Deus. Vejamos a reação de Acabe face à poderosa sentença de Deus, de condenação e morte, feita pela boca do profeta Elias!

"Sucedeu, pois, que Acabe, ouvindo estas palavras, rasgou as suas vestes, e cobriu a sua carne de saco, e jejuou; e jazia em saco, e andava mansamente." (1 Reis 21:27)

Que arrependimento! Que mudança no seu coração acompanhada de jejum e pranto! Por Acabe se ter humilhado e arrependido, Deus adiou a execução do Seu juízo.

“Então veio a palavra do SENHOR IYHWHI a Elias tesbita, dizendo: Não viste que Acabe se humilha perante mim? Por isso, porquanto se humilha perante mim, não trarei este mal nos seus dias, mas nos dias de seu filho o trarei sobre a sua casa.” (1 Reis 21:28-29)

Esta passagem das Escrituras é muito instrutiva porque mostra que quando uma pessoa escolhe o arrependimento, mesmo uma pessoa tão má como Acabe, Deus valoriza esse arrependimento. Depois dos dias de Acabe, Deus também apreciou o arrependimento de Manassés, um dos piores reis de Judá e restituiu-lhe o trono (**2 Crônicas 33:1-13**). O Antigo Testamento mostra que Deus tem sempre em conta o arrependimento que vem do coração.

O exemplo de Nínive

Ainda que Deus tenha dedicado uma atenção particular a Israel e Judá, como o Seu povo escolhido, o Antigo Testamento mostra que Deus também glorifica o arrependimento dos gentios que se humilham perante Ele. O livro de Jonas dá conta do juízo de Deus, contra os Assírios, e do arrependimento destes, depois de ouvirem os avisos de Deus através de Jonas. Vendo o seu arrependimento, Deus adiou a execução do Seu juízo

“E os homens de Nínive creram em Deus; e proclamaram um jejum, e vestiram-se de saco, desde o maior até ao menor. Esta palavra chegou também ao rei de Nínive; e ele levantou-se do seu trono, e tirou de si as suas vestes, e cobriu-se de saco, e sentou-se sobre a cinza.”

E fez uma proclamação que se divulgou em Nínive, pelo decreto do rei e dos seus grandes, dizendo: Nem homens, nem animais, nem bois, nem ovelhas provem coisa alguma, nem se lhes dê alimentos, nem bebam água; mas os homens e os animais sejam cobertos de sacos, e clamem fortemente a Deus, e convertam-se, cada um do seu mau caminho, e da violência que há nas suas mãos.

Quem sabe se voltará Deus, e se arrependerá, e se apartará do furor da sua ira, de sorte que não pereçamos? E Deus viu as obras deles, como se converteram do seu mau caminho; e Deus se arrependeu do mal que tinha anunciado lhes faria, e não o fez.” (Jonas 3:5-10)

Sim, o Senhor Deus do Antigo Testamento, que mais tarde se tornou Jesus Cristo do Novo Testamento, era um Deus de misericórdia, de amor e benevolência. Graça e perdão foram concedidos por Ele sobre todos os que se arrependeram, fossem israelitas, judeus ou gentios. Este registro do livro de Jonas tem muito significado porque mostra que Deus sempre requereu de todas as nações - não somente de Israel ou de Judá – que guardassem os Seus mandamentos. O carácter de Deus permanece imutável!

Questões para estudo:

1-Que causas pode enunciar para a corrupção do homem? (**Miqueias 7:2-3; Jeremias 5:23**)

2- E como pode o homem voltar a encontrar o favor e a benevolência de Deus? (**Jeremias 4:1; Isaías 30:15**)

3- Sabendo que Deus não muda e que o Seu conselho permanece firme para sempre, que deve fazer o homem para obter o Seu perdão? (**Isaías 55:7; Apocalipse 3:19; Mateus 11:20-21**)

O SIGNIFICADO DA GRAÇA NO ANTIGO TESTAMENTO - 1ª Parte

“Adquire sabedoria, adquiere inteligência, e não te esqueças nem te apartes das palavras da minha boca. Não a abandones e ela te guardará; ama-a, e ela te protegerá” – (Provérbios 4: 5-6)

Texto base: Provérbios 2:1-22

Objectivo do estudo:

Entender o significado da graça que os livros de Provérbios e de Salmos nos revelam.

Introdução:

Nos dias do Antigo Testamento, como vimos, Deus estendeu gratuitamente a Sua graça a pessoas e a nações que humildemente buscaram a Sua ajuda. Deus concedeu a Sua graça a Enoque, Noé, Abraão, Isaque, Jacó, José, Moisés, aos filhos de Israel, aos Ninivitas, a David, e mesmo aos reis Acabe e Manasses quando eles se arrependeram da sua maldade. As Escrituras também registam a graça e as bênçãos de Deus concedidas às mulheres que buscaram a Sua ajuda, incluindo Sara, mulher de Abraão, (**Génesis 21:6-7, Hebreus 11:11**), Rute a moabita (**Rute 1:16; 2:12**), e Ana, a mãe de Samuel (**1 Samuel 1:10-19**).

Todo o Antigo Testamento é uma demonstração da bondade graciosa e misericórdiosa de Deus. A bênção da graça de Deus foi generosamente concedida, a todos quantos amaram Deus e guardaram os Seus mandamentos. Misericórdia e perdão foram concedidos a todos quantos se apresentaram de coração arrependido.

O Antigo Testamento é a história de todos aqueles que buscaram Deus, de todo o seu coração, e receberam a Sua graça e bênção, em oposição a todos aqueles que as rejeitaram e amontoaram sobre si castigo e ira pelos seus graves pecados.

A Graça revelada no Livro de Provérbios

O que é que o livro de Provérbios revela acerca da graça de Deus?

Este livro foi destinado a mostrar-nos como devemos receber as bênçãos e a graça de Deus no nosso dia a dia. Quando aprendemos a andar nos caminhos de Deus, recebemos a Sua graça e ajuda em todas as tarefas que tivermos que executar.

O livro de Provérbios ajuda-nos a compreender a graça de Deus no Antigo Concerto e o conhecimento da graça que Deus nos oferece através do Concerto Renovado em Jesus Cristo.

"Provérbios de Salomão, filho de David, rei de Israel; para se conhecer a sabedoria e a instrução; para se entenderem, as palavras da prudência. Para se receber a instrução do entendimento, a justiça, o juízo e a equidade;

para dar aos simples, prudência, e aos moços, conhecimento e bom siso; o sábio ouvirá e crescerá em conhecimento, e o entendido adquirirá sábios conselhos (...) O temor do SENHOR [YHWH] é o princípio do conhecimento; os loucos desprezam a sabedoria e a instrução. Filho meu, ouve a instrução de teu pai, e não deixes o ensinamento de tua mãe, porque serão como diadema gracioso em tua cabeça, e colares ao teu pescoço." (Provérbios 1:1-9)

Contrariamente ao que ensinam alguns teólogos da cristandade, as leis e os mandamentos de Deus não estão em contradição com a graça. Pelo

contrário, eles são essenciais para receber a graça e a ajuda de Deus, tal como nos é revelado no livro de Provérbios.

O livro de Provérbios ensina-nos que Deus concede a Sua graça àqueles que demonstram a sua fé e amor a Deus e guardam os Seus mandamentos com inteireza de coração.

"Filho meu, não te esqueças da minha lei, e o teu coração guarde os meus mandamentos.

Porque eles aumentarão os teus dias e te acrescentarão anos de vida e paz.

Não te desamparem a benignidade e a fidelidade; ata-as ao teu pescoço; escreve-as na tábua do teu coração. E acharás graça e bom entendimento aos olhos de Deus e do homem. Confia no SENHOR [YHWH] de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas verdades." (Provérbios 3:1-6)

Estas passagens do livro de Provérbios mostram que Deus requer de nós uma obediência por amor baseada na fé e inteira confiança na Sua graça. Aqui, no Antigo Testamento, encontramos uma antevisão dos ensinamentos sobre a graça de Deus contidos no Novo Testamento rumo à eterna salvação por Jesus Cristo.

Este livro confirma que a fé e a obediência actuam juntas na vida de cada crente para os manterem em contínuo estado de graça e favor de Deus. Esta verdade é revelada tanto nos escritos do Antigo Testamento como no Novo Testamento.

Questões para estudo:

1- O que é que o livro de Provérbios nos ensina relativamente à Graça de Deus aplicada à nossa conduta do dia a dia? (**Provérbios 2:1-11**)

2- Podemos encontrar neste livro a exaltação da obediência a Deus e a sua relação com a graça de Deus. (**Provérbios 3:4-5**)

3-A graça (misericórdia de Deus) é derramada sobre os que procuram com sinceridade de coração andar nos caminhos do Senhor. Que distinção é feita para os que caminham na iniquidade? (**Provérbios 1:24-32; 2:22**)

O SIGNIFICADO DA GRAÇA NO ANTIGO TESTAMENTO - 2ª Parte

Os Salmos realçam a necessidade do arrependimento para o recebimento da graça de Deus

Através das Escrituras torna-se evidente que Deus concede a Sua graça somente àqueles que manifestam, perante Ele, uma atitude humilde e contrita do seu coração e da sua mente. Deus inspirou o profeta Isaías para que revelasse um espírito arrependido e submisso, condição que Ele sempre requer, antes de lhe conceder a Sua graça e misericórdia.

"(...) mas para esse olharei, para o pobre e abatido de espírito, e que treme da minha palavra "(Isaías 66:2)

Este princípio é ampliado através do livro de Salmos. Os Salmos estão repletos de maravilhosas descrições do amor, misericórdia e graça de Deus e da aceitação, por parte de Deus, daqueles que verdadeiramente se arrependem e se humilham perante Ele.

Uma das mais tocantes expressões de arrependimento está no Salmo 51, onde David confessa a Deus os seus pecados e apela para o Seu perdão. Quando o rei David se arrependeu da morte de Urias, o hitita, e do seu envolvimento de adultério com a mulher de Urias, Batseba, David arrependeu-se de todo o seu coração. Ele orou,

"Tem misericórdia de mim, ó Deus, segundo a tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das tuas misericórdias. Lava-me completamente da minha iniquidade, e purifica-me do meu pecado.

Porque eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim.

Contra ti, contra ti somente pequei, e fiz o que é mal à tua vista, para que sejas justificado quando falares, e puro quando julgares. (...) Eis que amas a verdade no íntimo, e no oculto me fazes conhecer a sabedoria. Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e ficarei mais branco do que a neve. (...) Esconde a tua face dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniquidades.

Cria em mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito recto.

Não me lances fora da tua presença, e não retires de mim o teu Espírito Santo.” (Salmos 51:1-11)

Devido ao arrependimento de David, Deus pela Sua graça misericordiosa ouviu e respondeu à sua oração e os seus pecados lhe foram perdoados.

O Salmo 86 é outra oração de David que ilustra a bondosa graça e perdão de Deus para os que se arrependem dos seus pecados.

“Inclina, SENHOR [YHWH], os teus ouvidos, e ouve-me, porque estou necessitado e aflito. Guarda a minha alma, pois sou santo: ó Deus meu, salva o teu servo, que em ti confia. Tem misericórdia de mim, ó Senhor, pois a ti clamo todo o dia. Alegra a alma do teu servo, pois a ti, Senhor, levanto a minha alma. Pois tu, Senhor, és bom, e PRONTO A PERDOAR, E ABUNDANTE EM BENIGNIDADE PARA TODOS OS QUE TE INVOCAM. Dá ouvidos, SENHOR [YHWH], à minha oração e atende à voz das minhas súplicas. No dia da minha angústia clamo a ti, porquanto me respondes. (...) Porque tu és grande e fazes maravilhas; só tu és Deus. Ensina-me, SENHOR [YHWH], o teu caminho, e andarei na tua verdade; une o meu coração ao temor do teu nome. Louvar-te-ei, Senhor Deus meu, com todo o meu coração, e glorificarei o teu nome para sempre.

Pois grande é a tua misericórdia para comigo; e livraste a minha alma do

inferno mais profundo. (...) Porém tu, Senhor, és um Deus CHEIO DE COMPAIXÃO, E PIEDOSO, SOFREDOR, E GRANDE EM BENIGNIDADE E EM VERDADE. Volta-te para mim, e tem misericórdia de mim. (...)" (Salmos 86:1-7,10-13,15-16)

A mesma atitude de arrependimento e amor a Deus está expressa nas palavras de David no Salmo 103:

"Bendize, ó minha alma, ao SENHOR [YHWH], e tudo o que há em mim bendiga o seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR [YHWH], e não te esqueças de nenhum de seus benefícios. Ele é o que PERDOA todas as tuas INIQUIDADES, que sara todas as tuas enfermidades, que redime a tua vida da perdição; que te coroa de benignidade e de misericórdia (...) Misericordioso e Piedoso é o Senhor; longânimo e grande em benignidade. (...) Não nos tratou segundo os nossos pecados, nem nos recompensou segundo as nossas iniquidades. Pois assim como o céu está elevado acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. Assim como está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões. Assim como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR [YHWH] se compadece daqueles que o temem. Pois ele conhece a nossa estrutura; lembra-se de que somos pó. (...) Mas a misericórdia do SENHOR [YHWH] é desde a eternidade e até a eternidade sobre aqueles que o temem, e a sua justiça sobre os filhos dos filhos; sobre aqueles que guardam a sua aliança, e sobre os que se lembram dos seus mandamentos para os cumprir." (Salmos 103:1-4, 8, 10-14, 17-18)

Muitos dos Salmos reafirmam as abundantes bênçãos, benignidades e misericórdia que Deus concedeu aos filhos de Israel, assim como o Seu justo castigo para com os que abandonaram o Seu concerto e quebraram os Seus mandamentos. Alguns destes Salmos contêm orações de

arrependimento e apelos para uma renovada misericórdia para com Israel. Outros Salmos são inteiramente preenchidos com palavras de louvor e agradecimento, exaltando Deus pela sua generosa misericórdia e pela Sua gratuita benignidade, não somente para com os filhos de Israel, mas também, para com todos aqueles que humildemente aspiram pelo Seu perdão, misericórdia, benignidade e favor.

Questões para estudo:

4- Qual o valor da humildade perante Deus? (2 Crônicas 12:7; 1 Pedro 5:6; Provérbios 22:4)

5- Qual a importância da confiança que devemos depositar nas promessas e no socorro de Deus? (Salmo 57:1; 121:1-2; Isaías 33:2)

6- O homem que não se arrepende e não reconhece o seu erro está a caminho da sua própria condenação, pois Justo é o Juíz que o há-de julgar. (Lamentações de Jeremias 1:18a; Romanos 2:5; Hebreus 10:31)

A GRAÇA DE DEUS E O ARREPENDIMENTO

“Mas, convertendo-se o ímpio da impiedade que cometeu, e procedendo com rectidão e justiça, conservará este a sua alma em vida.” (Ezequiel 18:27)

Texto base: Isaías 55:6-7

Objectivo do estudo:

Compreender o apelo que Deus faz aos transgressores, para que se arrependam.

Os Profetas descrevem a Graça de Deus para com os Pecadores Arrependidos

As Escrituras revelam que Deus concedeu graça a todos aqueles que O procuraram de todo o seu coração! Para aqueles que O rejeitaram e se recusaram a guardar os Seus mandamentos, sobre esses, veio/virá a ira e o justo juízo de Deus. Mas, mesmo assim, Deus esteve sempre disposto a conceder misericórdia, desde que os pecadores se arrependessem e voltassem para Ele.

O profeta Ezequiel registou o apelo de Deus a Israel:

“Lançai de vós todas as vossas transgressões com que transgredistes, e fazei-vos um coração novo e um espírito novo; pois, por que razão morreríeis, ó casa de Israel? Porque não tenho prazer na morte do que morre, diz o Senhor DEUS IYHWHI; convertei-vos, pois e vivei.” (Ezequiel 18:31-32)

Mais uma vez, Deus fez o Seu apelo a Israel, desta vez confirmando as Suas palavras pela Sua própria vida:

“Dize-lhes: Vivo eu, diz o Senhor DEUS IYHWHI, que não tenho prazer na morte do ímpio, mas em que o ímpio se converta do seu caminho, e viva. Convertei-vos, convertei-vos dos vossos maus caminhos; pois, por que

razão morrereis, ó casa de Israel? (Ezequiel 33:11)

Através do profeta Joel, em todo o momento, Deus faz um apelo aos transgressores para que se arrependam:

“E o SENHOR IYHWHI levantará a sua voz diante do seu exército; porque muitíssimo grande é o seu arraial; porque poderoso é, executando a sua palavra; porque o dia do SENHOR IYHWHI é grande e mui terrível, e quem o poderá suportar? Ainda assim, agora mesmo diz o SENHOR IYHWHI: Convertei-vos a mim de todo o vosso coração; e isso com jejuns, e com choro, e com pranto. E rasgai o vosso coração, e não as vossas vestes, e convertei-vos ao SENHOR IYHWHI vosso Deus; porque ele é misericordioso, e compassivo, e tardio em irar-se, e grande em benignidade, e se arrepende do mal.” (Joel 2:11-13)

Ao longo do Antigo Testamento, assim como do Novo Testamento, Deus revela que aquilo que ele realmente deseja do ser humano é arrependimento e obediência por amor!

“Buscai ao SENHOR enquanto se pode achar, invocai-o enquanto está perto.

Deixe o ímpio o seu caminho, e o homem maligno os seus pensamentos, e se converta ao SENHOR, que se compadecerá dele; torne para o nosso Deus, porque grandioso é em perdoar.” (Isaías 55:6-7)

Esta profecia do livro de Isaías foi, sem dúvida, usada muitas vezes nos tempos do Novo Testamento quando os apóstolos pregavam acerca do arrependimento, da graça e da salvação eterna.

Deus concedeu sempre amor, misericórdia e graça, conforme proclamado pelos profetas do Antigo Testamento. Os seus registos acerca das próprias palavras de Deus mostram claramente que são inteiramente falsas as afirmações de que o Deus do Antigo Testamento era um Deus da ira e da vingança!

O Novo Testamento mostra que, embora os profetas do passado tenham profetizado sobre a graça futura, eles não entendiam completamente o

seu significado. O apóstolo Pedro escreve,

"Da qual salvação inquiriram e trataram diligentemente os profetas que profetizaram da graça que vos foi dada, indagando que tempo ou que ocasião de tempo o Espírito de Cristo, que estava neles, indicava, anteriormente testificando os sofrimentos que a Cristo haviam de vir, e a glória que se lhes havia de seguir. Aos quais foi revelado que, não para si mesmos, mas para nós, eles ministravam estas coisas que agora vos foram anunciadas por aqueles que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o evangelho; para as quais coisas os anjos desejam bem atentar." (1 Pedro 1:10-12)

De Génesis ao Apocalipse, a mensagem das Escrituras para os pecadores é BUSCAI A DEUS e ARRENDEI-VOS DOS PECADOS, e a graciosa misericórdia de Deus será enviada a cada um! Deus concederá a sua benignidade, bênçãos e misericórdia a todos os homem e mulheres que se arrependam.

Esta mensagem foi pregada com poder no início da igreja do Novo Testamento. Quando aqueles que estavam reunidos em Jerusalém, para a Festa do Pentecostes, perceberam que Jesus Cristo tinha sido morto pelos pecados de todos eles, sentiram-se profundamente tocados no seu coração e na sua mente e questionaram os apóstolos sobre o que deviam fazer.

"E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja baptizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo" (Actos 2:38)

Esta passagem e muitos outros versículos do Novo Testamento mostram com clareza que, no Concerto Renovado em Jesus Cristo, o Espírito Santo, como um dom de Deus, se tornou acessível a todos aqueles que verdadeiramente crêem em Jesus Cristo. Todo aquele a quem Deus Pai cha-

ma, que crê e que se arrepende e aceita Jesus Cristo, como seu Salvador, e é batizado por imersão em água – na morte de Cristo –, é-lhe concedido o dom do Espírito Santo, como garantia da promessa de Deus para a vida eterna. No Concerto Renovado, a graça de Deus é verdadeiramente derramada sobre aquele que crê, numa forma profunda. Através deste dom espiritual, o Espírito Santo de Deus, o verdadeiro crente inicia uma relação pessoal com Deus Pai e com o seu Salvador pessoal Jesus Cristo.

Questões para estudo:

1-O arrependimento e a obediência, por amor a Deus, devem ser o alvo para cada um de nós. Reflicta um pouco sobre esta afirmação.

2-Qual o apelo que Deus faz, incansavelmente, a todos ao longo do Antigo e do Novo Testamento? (**Mateus 3:2; 4:17; Actos 3:19**)

3-Que graça de Deus esperamos obter através do Concerto Renovado em Cristo? (**João 3:15-16; 5:24; 6:40, 47; Romanos 6:22**)

ACOMPANHE E CONTACTE A IGREJA NA INTERNET



www.id7dp.pt Igreja de Deus do 7 Dia - Portugal
(OFICIAL) - YouTube



www.facebook.com/ID7D.PT



Geral@id7dp.pt



**IGREJA
DE DEUS DO
SÉTIMO DIA**

Rua José Acúrcio das Neves, 6 A/B

1900-275 Lisboa - Portugal

www.id7dp.pt geral@id7dp.pt